

HISTÓRICO DA LOJA SERGIO GOLDHAR

A fundação de uma loja maçônica em São Cristóvão foi planejada.

Em 6/2/1988, Gilberto Firmino Lima, Gildo Petrúcio M. Torres, Luciano Messias, Romualdo Prado, José Filomeno da Rocha, Anteógenis Ramos, Hildebrando Alves de Oliveira e Nivaldo Elias Barboza reunidos na Colônia dos Pintos, todos Irmãos maçons. Curiosamente, os Irmãos Emanuel Messias Barboza, Orlando Lourenço da Silva e Sergio Goldhar Benstok, embora convidados, não puderam comparecer àquela reunião.

Em reuniões subsequentes, os Irmãos citados, já aliados a Moacir Viana dos Santos, José Lapa dos Santos, Jacinto Silva dos Anjos, Pedrinho dos Santos, Iraken Ferreira dos Santos, Eunápio Simões Reis Neto, investigaram se já tinha havido alguma loja maçônica em São Cristóvão, definiram o primeiro endereço da futura Loja e tomaram outras providências.

O Irmão Pedrinho dos Santos, historiador, confirmou em suas pesquisas que desde 1825 havia 'movimentos maçônicos' em São Cristóvão e uma "sociedade maçônica", em 1834, pediu socorro ao Chefe de Polícia, através do Frei José Prazeres de Bulhões, porque vândalos apedrejavam o Consistório da Santa Casa de Misericórdia, onde se reuniam regularmente.

Decidiram, então, os Irmãos sobre a fundação da Associação Beneficente Frei José Prazeres de Bulhões para 13/3/1998, já contando com a ajuda do representante do GOESE (GOB-SE), Irmão Samuel Rocha Lemos. Sergio Goldhar tornou-se o primeiro presidente da ABFJPB.

Fundada a ABFJPB, outros irmãos se associaram, tais como: Domingos Ferreira Viana, Ibrahim Salim, Aguinaldo Alves Vilela, Natanael Fernandes de Souza, Antonio Fernando Guimarães Souza, Carlos Oliva Sobral, Érico José Alves, Sóstenes Ramos, Arnaldo Andrade do Rosário, José de Souza Franco, José Luiz dos Santos, Osvaldo de Souza, Roberto Alves Guimarães, Luiz Vieira dos Santos, Raimundo Vieira de Andrade, José Antonio Chagas, José Fernandes Filho, Francisco Bezerra Lima, Hilton Rodrigues Alves, José Silva

Souza e Nelito Batista de Santana. Com essas adesões, a ideia da fundação da Loja estava se tornando realidade.

A Loja seria denominada de Vale do Paramopama, em homenagem ao rio que banha o município de São Cristóvão, caso não houvesse uma baixa nas fileiras dos seus fundadores, às vésperas da fundação: Sergio Goldhar Benstok, o guerreiro uruguaio, transportado para o Oriente Eterno, o então presidente da ABFJPB. Naquele momento de consternação, eis que o iluminado Irmão Orlando Lourenço da Silva sugere a mudança do título distintivo da Loja para Augusta e Respeitável Loja Sergio Goldhar no que foi apoiado por todos os associados.

Finalmente, em 15 de março de 2002, festivamente, foi fundada a nossa querida Sergio Goldhar na sede da coirmã centenária Loja Cotinguiba, assumindo, provisoriamente, o primeiro veneralato desta Loja, o Irmão Iraken Ferreira dos Santos. A primeira sede da Loja Sergio Goldhar situava-se numa casa alugada à Rua do Rosário, 247, neste município. A sagração do seu Templo ocorreu em 16 de maio de 2003,

Sucedeu o Irmão Iraken Ferreira dos Santos, o saudoso Irmão Luciano Messias que por sua vez foi sucedido pelo Irmão Aguinaldo Alves Vilela para o biênio 2005/2007.

Foi nessa administração que vários Irmãos reuniram recursos financeiros, montaram um fundo de obra e com este, adquiriram um terreno e construíram a sede própria da Sergio Goldhar, na Praça da Bandeira, 91 a qual teve a sua primeira sessão em 8 de junho de 2007. Os responsáveis diretos pela construção foram os Irmãos: Moacir Viana dos Santos (projeto), Natanael Fernandes de Souza (engenharia) e Emanuel Messias Barboza Moura (finanças).

Contribuíram, ainda, para a obra, irmãos das Grandes Lojas de Sergipe, as quais presenciavam nossos trabalhos de forma marcante.

A construção da sede foi célere devido a abnegação e dedicação de todos Irmãos, entretanto merecem especial destaque: o Irmão Carmelúcio Silva (atualmente adormecido) que como comerciante da área da construção civil,

colocou sua casa comercial a serviço da maçonaria, fornecendo material a preços de fábrica; os Irmãos Arnaldo Andrade do Rosário, Luciano Messias (*in memoriam*) e Rosildo Cardoso dos Santos (atualmente adormecido) que forneceram materiais importantes para a construção do templo (como portas, tijolos e telhas); vale ressaltar a doação do ar-condicionado feita pela Loja Cotinguiba, quando era Venerável Mestre, o Irmão Domingos Ferreira Viana, também, sócio da ABFJPB.

Os veneráveis seguintes foram exercidos pelos Irmãos: Natanael Fernandes de Souza, Arnaldo Andrade do Rosário, Francisco Flávio Marinho Pontes, Moacir Viana dos Santos, José Wilton Torres de Magalhães e José Rocha Passos (primeiro venerável reeleito).

São Cristóvão, março de 2020.